

## RESUMO

LIMA, Carla Luciane. **Impacto do reservatório de uma hidrelétrica sobre a vegetação arbórea em ecótono entre Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Decidual em Santa Catarina.** 2016. 103 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal – Área: Engenharia Florestal) – Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Lages, 2016.

A presente dissertação objetivou identificar o impacto do enchimento do reservatório de uma Usina Hidreletrica (UHE) na composição florístico-estrutural do componente arbóreo de um fragmento em ecótono entre Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Decidual localizado no município de São José do Cerrito, SC. Foram realizadas duas avaliações: no primeiro e no segundo ano após o enchimento do reservatório. Para isso, foram alocadas 48 parcelas de 200 m<sup>2</sup> cada, de forma estratificada-sistematica, em três setores do fragmento: adjacente às margens do reservatório (setor 1), meio da encosta e topo da encosta. Os indivíduos arbóreos dentro das parcelas com circunferência a altura do peito (CAP) ≥ 15,7 cm foram identificados e mensurados (CAP), sendo que, no segundo ano de avaliação, os indivíduos mortos foram quantificados e os recrutados incorporados ao levantamento. Em cada parcela, foram mensuradas as variáveis ambientais: características edáficas, topográficas, de luminosidade e de impacto ambiental. Os dados foram analisados por estimativas fitossociológicas, cálculos de dinâmica, análises multivariadas e técnicas de modelagem. Destaca-se, no primeiro ano, o elevado número de indivíduos mortos (segundo maior valor de importância na comunidade: 9,59%), sendo significativamente maior no setor 1 ( $p < 0,05$ ), o que pode estar associada à maior proximidade

com a lâmina d'água. A dinâmica apresentou estabilidade na riqueza e em número de indivíduos, porém, entre os setores houve distinções, sendo o setor 1 caracterizado pela maior taxa de perda em área basal ( $2,51\%.ano^{-1}$ ). Houve pouca relação das taxas de dinâmica com as variáveis ambientais analisadas, indicando que a maior influência encontrada sobre o desenvolvimento das árvores está associada a variáveis não utilizadas nas análises, como a influência do reservatório. Assim, o presente estudo indica que, dois anos após o enchimento do reservatório, foi possível perceber os primeiros efeitos do enchimento do lago da hidrelétrica na comunidade arbórea.

**Palavras-chave:** Mortalidade de árvores; Barragem; Dinâmica Florestal.